

EIXO TEMÁTICO C: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor Principal:

Letícia Ferreira de Oliveira Bernardo¹ – leticia-fo2010@hotmail.com

Autores:

Ana Beatriz Spindola da Silva²

Amanda Cássia Salomão³

Nathalia Martines Tunissiolli⁴

Viviane Nunes Tosta da Cunha⁵

Daniela Paro Zanzarino⁵

¹ Hospital Regional de Bebedouro

² Hospital de Amor São Judas Tadeu

³ Atenção Primária a Saúde - APS

⁴ Ambulatório Médico de Especialidades

⁵ Santa Casa de Misericórdia de Barretos

Introdução: A simulação realística é uma estratégia educacional que permite aos profissionais de saúde vivenciarem situações clínicas de forma imersiva e segura, por meio de simulações que replicam cenários reais. **Objetivo:** Analisar a literatura científica produzida sobre a utilização da simulação realística na capacitação de profissionais que atuam em unidades de terapia intensiva (UTI). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, resultando na seguinte questão “A inserção da simulação realística na capacitação dos profissionais da assistência na unidade de terapia intensiva pode gerar resultados satisfatórios?”. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e BVS, por meio dos seguintes descritores: unidade de terapia intensiva, simulação realística e capacitação. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol; publicações de janeiro de 2017 à abril de 2023; presença dos descritores nos títulos, resumos e palavras-chave; estudos referentes à unidades de terapia intensiva e a simulação realística. Como critério de exclusão: artigos duplicados e que a simulação realística não ocorresse nas unidades de terapia intensiva. **Resultados:** A busca nas bases de dados resultou em um total de 240 artigos. Destes, 22 foram excluídos por duplicidade e 203 por não atenderem aos

critérios de elegibilidade previamente definidos e, portanto, somente 15 estudos foram selecionados para inclusão e, submetidos à análise qualitativa e quantitativa. A partir da leitura dos artigos selecionados, evidenciou-se que a simulação realística é uma abordagem efetiva para a capacitação de profissionais de UTI. Permite que os profissionais pratiquem conhecimentos, habilidades e atitudes clínicas e tomem decisões em um ambiente de terapia intensiva e de urgência e emergência simulado. Proporciona oportunidades de aprendizado significativas, associada a melhorias no desempenho clínico, aumento da confiança e aprimoramento de soft e hard skills, bem como, também favorece o aperfeiçoamento da comunicação e do trabalho em equipe. **Conclusão:** A inserção da simulação realística na capacitação dos profissionais da assistência em UTI pode gerar resultados satisfatórios. Recomenda-se fortemente o investimento nessa abordagem educacional, visando aprimorar as competências dos profissionais, promover a segurança do paciente e do profissional e aprimorar a qualidade da assistência prestada em unidades de terapia intensiva.

Palavras chave: Unidade de Terapia Intensiva; Assistência hospitalar; Educação permanente; Simulação Realística.

Referências Bibliográficas:

Azevedo IC, Silva GWS, Vale LD, Santos QG, Cassiano NA, Morais IF, et.al. Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: revisão integrativa de literatura. Rev. Saúde e pesquisa, 2015, 8(1):131-140.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira. A simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem em enfermagem. 2014. 100f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.